

Relatório de Actividades e Contas 2012

Relatório de Atividades de 2012

A Direcção do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve (BACFAlg) resume neste relatório a actividade que decorreu durante o ano de 2012. Aproveitando este documento para agradecer a todos aqueles que contribuíram para concretizar todos os objectivos inerentes ao desenvolvimento deste Banco. Este agradecimento destina-se a:

- Todos aqueles que doaram, quer os seus serviços, quer os seus produtos alimentares;
- Todos aqueles que contribuíram financeiramente, através de donativos, ajudando a que todas as despesas necessárias fossem liquidadas, bem como todos os investimentos realizados;
- Todos os voluntários que connosco têm trabalhado, oferecendo o seu tempo para que todas as tarefas deste Banco sejam concretizadas;
- Todas as 71 instituições, a quem são doados todos os alimentos, sendo elas que os entregam a quem deles necessita.
-

A Atividade

Não obstante uma análise mais detalhada área a área, fica como nota prévia os fatos mais relevantes do ano que agora se analisa.

Em Faro, foi construída uma câmara frigorífica com capacidade de 60 toneladas. A antiga câmara foi reconvertida em câmara de congelação com uma capacidade de 1,5 toneladas. Tratou-se de um investimento total de cerca de 45 mil euros, totalmente suportado por doadores.

Foi formalizado um acordo com a Câmara Municipal de Portimão para a cedência, a título gratuito, de um armazém com 400m², com a assunção de custos por parte da autarquia ao nível de água e



eletricidade. A unidade foi entregue em Abril, permitindo realizar a campanha de Junho de 2012. Quanto aos meios, foram de Faro 2 porta-paletes manuais, diversas boxes, paletes e palotes, bem como a bancada. Foi adquirida uma balança de chão, sendo mais tarde reforçada a operação com uma balança amovível, mais contentores e porta-paletes. Já no final do ano foi adquirido uma stacker, permitindo assim a movimentação de mercadorias em altura. Em Dezembro foi adjudicada a construção de uma câmara frigorífica com uma capacidade de 70 toneladas. Foi formalizado protocolo com a empresa Sarah Trading para a colocação de contentores de recolha de roupa, calçado e brinquedos usados. A empresa fez um donativo de mil euros em alimentos para crianças, bem como paga um valor anual por cada contentor colocado de 50€. Pelo quarto ano consecutivo realizou-se o encontro anual de instituições. Encontro esse que assumiu uma forma regular de interação entre o BACFAlg e as instituições parceiras.

❖ Abastecimento

Tendo como principal objetivo fazer chegar alimentos ao maior número de pessoas que por motivos financeiros e sociais estão privadas deles, o Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, quer através das Campanhas Nacionais em supermercados, quer contactando empresas a nível regional que pudessem contribuir com os seus excedentes, quer com a ajuda da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, potenciou a angariação de alimentos. Estes parceiros ajudaram o BACFAlg a conseguir alcançar as 419 toneladas.

Pela primeira vez, na história do BACFAlg, e através de um protocolo com a Segurança Social, via Centro Distrital de Faro, foi o Banco constituído como polo de receção dos produtos alimentares do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentes (PCAAC), distribuindo cerca de 410 toneladas de produtos.



Face ao ano anterior houve um decréscimo de aproximadamente 14%, sendo o segundo ano consecutivo de quebra. Em termos globais com o PCAAC, deu-se um aumento de 75%, e uma vez mais em comparação com o ano anterior.

Com a Campanha “Papel por alimentos” lançada pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, em que o BACFAlg aderiu desde a primeira hora, foram recolhidas cerca de 428 toneladas de papel, traduzindo-se cerca de 43 mil euros em alimentos. O impacto desta forma de angariação só será refletido em 2013, dado que apenas se receberam os alimentos referente ao primeiro trimestre de 2012, equivalente a 6,7 mil euros ou seja 9,2 toneladas de alimentos (azeite e leite).

De salientar, se os produtos da campanha “papel por alimentos” tivessem dado entrada no ano respetivo, o BACFAlg teria anulado o decréscimo registando, inclusive teria um aumento interessante.

As campanhas saco continuam com valores crescentes, e face ao ano anterior foram recolhidas mais 19,4 toneladas de alimentos, contudo o nível de dependência do BACFAlg continua a aumentar, pois as mesmas passaram a ter um peso de 83%, do total recebido no ano.

A indústria agroalimentar perdeu a totalidade das doações. Tal deveu-se ao fato de terem terminado as retiradas de frutas e hortaliças, um instrumento comunitário da Política Agrícola Comum. Tratou-se de uma perda significativa.

Da Federação as entregas foram inferiores em 14,3 toneladas, devido sobretudo à cada vez menor oferta de produtos por parte dos doadores. Justifica-se com a contração do mercado e sobretudo com o aumento da eficiência na gestão de stocks. Por outro lado os poucos alimentos disponíveis foram distribuídos por mais Bancos Alimentares.

Entradas por origem de alimentos

Entradas por tipo de Origem	2012		
	Quilos	%	Euros
Total	828.756,17 Kg.	100%	916.765,00 €
Campanha "Saco"	349.205,50 Kg.	42,14%	328.994,68 €
Campanha "Papel por Alimentos"	9.216,50 Kg.	1,11%	8.195,74 €
Distribuição	12.487,50 Kg.	1,51%	16.410,21 €
Escolas	958,50 Kg.	0,12%	1.343,58 €
Federação	30.390,50 Kg.	3,67%	33.591,23 €
Industria Agroalimentar	0,00 Kg.	0,00%	0,00 €
Outras Entidades	9.805,00 Kg.	1,18%	12.210,30 €
Transformação de Produtos	6.999,00 Kg.	0,84%	37.963,69 €
PCAAC	409.693,67 Kg.	49,43%	478.055,57 €

Das campanhas, há a realçar que a primeira, realizada em Maio de 2012, contou com 119 supermercados na totalidade dos concelhos e na segunda campanha, realizada em Dezembro de 2012, contou com 133 supermercados. Aumento conseguido devido ao número de voluntários, que permitiram assegurar novas equipas. As instituições estão cada vez mais presentes, incluindo tem sido notório o aumento de beneficiários, quer em lojas, quer nos armazéns.

Além das cadeias de super e hipermercados nacionais (Continente, Pingo Doce, Lidl, Minipreço, Intermarché, Ecomarché, Jumbo, Pão de Açúcar, Makro, Recheio), têm colaborado também, a nível regional Apolónia, Jafers, Aldi, Corvo, Gi, Baptista, Ponto Fresco e Algartalhos, bem como diversos minimercados e alguns Mercados Municipais, ao que se agradece a todos, as autorizações dadas.

Além de voluntários e lojas, é de extrema importância os transportes que têm sido assegurados pelas mais diversas empresas e instituições, mas sobretudo pelas Câmaras Municipais, todas elas envolvidas e uma grande parte das Juntas de Freguesia.

Entradas por tipo de produtos

Do trabalho do BACFAlg, tal como em anos anteriores o leite, o arroz e a massa tiveram um peso muito importante, atingindo cerca de 56% dos produtos angariados. Neste grupo é importante referir que o leite teve um aumento de 17 toneladas face a 2011. Já a massa e o arroz compensaram-se uma vez que o primeiro subiu 5 toneladas e o segundo desceu as mesmas 5 toneladas.

Dos restantes produtos, a subida significativa de 16 toneladas nos refrigerantes (bebidas em geral) e a queda brutal de produtos frescos na ordem das 92 toneladas (frutas e hortaliças).

Azeite, Bolachas e Leguminosas enlatadas tiveram subidas medianas, já a Conserva de peixe esteve em queda.

Entradas por tipo de Produto	2012	
	Quilos	%
Açúcar	13.423,50 Kg.	3,20%
Arroz	64.054,00 Kg.	15,29%
Azeite	14.385,00 Kg.	3,43%
Bolachas	17.099,00 Kg.	4,08%
Cereais	8.259,00 Kg.	1,97%
Charcutaria Enlatada	19.343,00 Kg.	4,62%
Conservas Peixe	7.503,00 Kg.	1,79%
Farinha	5.847,50 Kg.	1,40%
Indiferenciados Secos	6.312,50 Kg.	1,51%
Indiferenciados Frescos	18.611,00 Kg.	4,44%
Leguminosas Enlatadas	24.391,00 Kg.	5,82%
Leguminosas Secas	10.643,00 Kg.	2,54%
Leite	106.907,50 Kg.	25,51%
Massas	62.608,50 Kg.	14,94%
Óleo	11.990,50 Kg.	2,86%
Refrigerantes	27.684,50 Kg.	6,61%

Quanto ao PCAAC, e tal como matriz abaixo, podemos verificar que Leite, Bolachas (agua e sal, maria) e Feijão enlatado atingem praticamente os 50%. Dos restantes produtos realça-se o Azeite, as Massas (cotovelo, pevide e esparguete), o Arroz e Charcutaria enlatada. Num total foram distribuídos 18 produtos diferentes.

Entradas por tipo de Produto PCAAC	2012	
	Quilos	%
Açúcar – PCAAC	16.870,00 Kg.	4,12%
Arroz – PCCAC	27.440,00 Kg.	6,70%
Azeite – PCAAC	36.360,00 Kg.	8,87%
Bolachas – PCCAC	45.346,40 Kg.	11,07%
Cereais – PCAAC	8.046,00 Kg.	1,96%
Charcutaria Enlatadas - PCAAC	24.603,75 Kg.	6,01%
Conservas Peixe – PCAAC	3.726,00 Kg.	0,91%
Feijão Enc. – PCAAC	43.651,20 Kg.	10,65%
Leite – PCAAC	108.436,00 Kg.	26,47%
Manteiga – PCAAC	11.610,00 Kg.	2,83%
Massas – PCAAC	34.210,00 Kg.	8,35%
Papa Láctea – PCAAC	13.457,00 Kg.	3,28%
Queijo Triângulos – PCAAC	10.983,60 Kg.	2,68%
Tomate Pelado – PCCAC	21.583,72 Kg.	5,27%
Tostas – PCAAC	3.370,00 Kg.	0,82%

❖ Distribuição

O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve a 31 de Dezembro estava a trabalhar com 71 Instituições, visto que de acordo com a Carta dos Bancos Alimentares, nada é entregue directamente a pessoas carenciadas. Após avaliação do Banco, estas instituições começaram a trabalhar connosco, por forma a garantir bens alimentares àqueles que deles necessitam. Desta

forma, o Banco promove visitas regulares, programadas e não programadas, por forma a permitir auxiliar as mesmas instituições e a conferir que todas as normas estabelecidas pelo acordo feito entre ambas as partes são cumpridas. As instituições poderão usar duas formas para conseguirem entregar o apoio conseguido às pessoas que dele necessitam, quer através de cabazes, quer através de refeições, ou, até, de ambas as formas.

Do total das instituições, a 31 de Dezembro de 2012, estavam a ser apoiadas pelo BACFAlg 15.589 pessoas, das quais 3.025 eram crianças. Traduz-se num aumento de pessoas apoiadas em cerca de mil indivíduos, face ao ano anterior.

Houve o abandono de várias instituições por razões diversas, sendo que pela primeira vez, e desde a abertura do BACFAlg uma instituição foi excluída. Por forma a garantir o apoio às famílias por ela apoiada, assinaram protocolo duas novas instituições. O pico de instituições ao longo do ano foi de 75. A integração destas pessoas através das novas instituições contou com uma colaboração muito estreita por parte dos serviços de acção social da Câmara Municipal de Portimão.

Instituições por Concelho

Concelho	Instituições apoiadas
Faro	17
Olhão	11
Loulé	9
Portimão	8
Lagoa	5
Alcoutim	3
Silves	4
Albufeira	3
Tavira	3
V. R. António	3
Lagos	3
Aljezur	1
S. B. Alportel	1
Monchique	1

Vila Bispo	1
Castro Marim	1

De registo ainda o facto de estarem em lista de espera 14 instituições, número nunca atingido em seis anos de actividade do BACFAlg. Com um *per capita* muito baixo, a Direcção não tem promovido nenhuma entrada, até que este problema esteja ultrapassado, ou pelo menos minimizado.

Do protocolo com a Entrajuda, várias foram as instituições que beneficiaram de apoio não alimentar, num total de 30 (o dobro do ano passado e o melhor valor de sempre) correspondendo a um apoio efectivo de cerca de 26.200€ de produtos, contra os 7.500€ do passado ano. O apoio em causa foi maioritariamente de electrodomésticos, material escolar, material informático, roupas e calçado, produtos de higiene e limpeza, e ainda materias de construção.

O BACFAlg continua a envolver-se com outras instituições e com as autarquias no âmbito dos diversos CLAS (Conselhos Locais de Acção Social) da região, bem como em reuniões menos formais, com o intuito claro de intervir e colaborar, na melhoria do apoio e na defesa da de um trabalho comum e mais racional, racionalizando recursos e tirando o melhor partido dos mesmo, tentando assim prestar um maior apoio às famílias.

Ainda, e devido aos incêndios que devataram largas áreas nos concelhos de Tavira e São Brás de Alportel, o BACFAlg prestou apoio não alimentar na ordem dos 20 mil euros (Entrajuda, Worten e Makro) e alimentar no ordem dos 2 mil euros, às famílias vitimas da catastrophe.

❖ Voluntários

Neste ano, e uma vez mais, o Banco registou uma adesão massiva de voluntários, sobretudo na segunda campanha realizada em Dezembro, refletindo uma adesão de voluntários crescente



desde a origem. Muitos são grupos organizados como escutas, escuteiros, guias, catequeses, associações e trabalhadores das mais diversas empresas.

Apenas em casos pontuais foi difícil conseguir formar equipas que assegurassem as recolhas nos dois dias de campanha e o trabalho do armazém, em campanha.

O trabalho nos armazéns tem sido assegurado de forma regular, sendo este o primeiro ano onde a falta de voluntários não se fez sentir. O protocolo com o Instituto de Reinserção Social (IRS), com a Câmara Municipal de Faro e a candidatura ao Instituto do Emprego e Formação Profissional, a um Contrato de emprego e inserção (CEI) garantiram uma equipa base, mínima, de 3 elementos em permanência por turno, em Faro. Já em Portimão o trabalho é de voluntários e também de elementos ao abrigo do protocolo com IRS. Da parte do Instituto de Reinserção Social foram alocados 96 processos, o que totalizou cerca de 5.400 de trabalho comunitário.

Nas mais diversas Comissões trabalharam mais de oito dezenas de voluntários ao longo do ano (um crescimento significativo em comparação com o ano anterior), que permitiu reforçar as mesmas, potenciando o trabalho do BACFAlg, bem como uma melhor cobertura da região, contudo um trabalho não completo ainda. Sem eles não teria sido possível organizar as campanhas da forma como foram, aumentando o número de supermercados, promover a recolha fora de campanhas, bem como manter todo o trabalho administrativo em dia, pelo terceiro ano consecutivo.

Vários foram os voluntários que receberam formação internamente, como todos os grupos de visitantes, bem como alguns coordenadores de comissões estiveram em formações da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares.

Um especial agradecimento a um grupo de voluntários “sombra”, mas com um peso muito importante no dia-a-dia do BACFAlg, que são todas as entidades patronais dos voluntários, que os dispensam, para que as tarefas do Banco possam ser cumpridas da melhor forma.

A Comissão de Voluntários terminou o ano com a nomeação de uma nova Coordenadora, a voluntária Sabrina Amendoeira. À Encarnação Santos, que terminou funções a Direção expressa o





sentido agradecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos em que desenvolveu funções.

❖ Relações Públicas e Imagem

A Comissão realizou nas mais diversas escolas da região acções de sensibilização sobre as actividades do Banco, abrangendo todos os níveis de ensino. Além das escolas, várias instituições realizaram acções de sensibilização também, onde se inclui alguns dos municípios do distrito, bem como o Estabelecimento Prisional de Faro e o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio. Quase todas essas acções contaram com pequenas recolhas de alimentos.

Da actividade regular, consta um relacionamento com os órgãos de comunicação regionais, imprensa escrita e rádios, que muito têm apoiado as actividades do Banco, nomeadamente as campanhas, através da sua divulgação de forma não onerosa.

Realizou-se no Teatro Lethes em Faro organizado pela M^a José e Eugénia através do Grupo Acanto TC um espectáculo em Maio cujas receitas de bilheteira e alimentos reverteram na totalidade a favor do BA.

Nas campanhas trocaram-se as atuações dos mais diversos grupos, pela Rádio da Universidade Autónoma de Lisboa, que através de alunos do curso de comunicação social asseguram, das 10h às 02h, uma transmissão continua e em direto desde Alcântara (BA Lisboa). Esta transmissão permite, em ambos os armazéns, e ao longo de todo o período uma grande animação de voluntários e uma interação com os demais Bancos Alimentares envolvidos.

Várias foram os convites para o BACFAlg estar presente em conferências, seminários e palestras, sobre temas como o voluntariado, o apoio social, entre outros.

De todas as actividades, o BACFAlg organizou conjuntamente com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome do IV Encontro Nacional de Bancos Alimentares Contra a Fome em Faro, oportunidade também para comemorar o quinto aniversário.





Com a Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão (EMARP) foi organizada uma exposição de fotografia, que esteve patente nas suas instalações sede por um período de um mês, onde houve também uma pequena recolha.

As Contas

A contabilidade do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve é feita pela contabilista Laurinda Franco, a qual realiza a sua função em regime de doação, controlando e verificando tudo dentro dos parâmetros contabilísticos vigentes.

No exercício, é gerado um lucro contabilístico de 74.566,90€. O lucro é resultado da forma como são contabilizados os produtos alimentares, uma vez que os mesmos, e para o Banco são dádivas, logo são proveitos, bem como da quantidade de donativos recebidos, quer em espécie, quer em dinheiro.

Chama-se a especial atenção ao total de proveitos, que ultrapassaram pela primeira vez 1 milhão de euros. Tal deveu-se a um aumento de todas as doações. Em alimentos ascendeu a cerca de 940 mil euros, muito por culpa do PCAAC. Em espécie esteve perto dos 13 mil euros e em dinheiro atingiu-se um record absoluto de 145 mil euros.

Do dinheiro recebido cerca de 16 mil euros foram para despesas correntes, mantendo-se uma disponibilidade de mil euros em conta junto da Caixa Agrícola. O restante valor foi para investimentos, contudo a 31.12.2012 existiam na conta Montepio Geral pouco mais de 59 mil euros.

O BACFAlg continua a manter um valor de 8.500€ num produto financeiro, sem risco.

Ainda a respeito de donativos de realçar que o grosso dos mesmos vem do setor privado, empresas e pessoas individualmente. Este é o segundo ano consecutivo onde houve pequenos apoios financeiros por parte de autarquias, num valor global de 2.650€. A saber: Loulé 250€, Castro Marim 500€, Vila do Bispo 150€, Faro 250€, Aljezur 250€, Alcoutim 250€, São Brás de Alportel 250€ e Lagoa 750€.





Dos custos, e devido ao CEI, existem pela primeira vez custos com pessoal, contudo nada significativos. Da conta 62 (Fornecimento e Serviços externos), eis os dados mais significativos: um donativo em espécie em vigilância e segurança pela empresa Charon (6223); além de pequenas reparações e manutenção nos armazéns, existe um donativo em espécie em controlo de pragas pela empresa Rentokil (6226); em ferramentas e utensílios de desgaste rápido temos os contentores adquiridos à empresa Plastidon, e ainda os custos de campanha, com especial incidência as caixas adquiridas à Europac (6231); em combustíveis o gasóleo adquirido para a carrinha poder fazer as recolhas de alimentos junto de doadores, bem como a transferência de mercadorias entre as duas unidades (6242); em transportes os custos da empresa Carga 4 para a recolha de mercadorias de fora da região, bem como a transferência de mercadorias ou meios entre as duas operações (quando as quantidades assim o obrigam) (6253); em comunicações, e não obstante a negociação do contrato com a PT e a redução de números, mantemos um valor significativo (6262); em limpeza e higiene, apesar das ofertas dos mais diversos produtos por doadores, ainda se compram produtos junto da Lusocer (6267); ainda há gastos, bem como donativos em espécie, em outros serviços, que traduz a alimentação dos voluntários no encontro de bancos e nas duas campanhas de recolha (6268).

Do Balanço (em anexo) um passivo corrente a fornecedores num total de 35.517,06€, pelo lado do ativo uma disponibilidade financeira de 68.752,28€. A totalidade das dívidas, que são de curto prazo, estão todas cobertas pelas disponibilidades financeiras existentes.

O BACFAlg não apresenta dívidas de longo prazo, nem endividamento bancário.

Em anexo, Balancete, Balanço e Demonstração de Resultados do ano.

Faro, 22 de Março de 2013

A Direcção

Obrigado por alimentar esta ideia



ASSOCIAÇÃO PRO-PARTILHA E INSERÇÃO DO ALGARVE

NIF: 507668677

Balanço

2012

RUBRICAS	Notas	2012	2011
ATIVO			
Ação não corrente			
Ativos fixos tangíveis		116.123,00	59.548,75
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		116.123,00	59.548,75
Ação corrente			
Inventários		139.431,32	147.380,28
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		341,78	140,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		8.500,00	8.500,00
Caixa de depósitos bancários		60.252,28	2.539,08
		208.525,38	158.559,36
Total do ativo		324.648,38	218.108,11

Página: 1





Banco Alimentar
contra a fome
Algarve

ASSOCIAÇÃO PRO-PARTILHA E INSERÇÃO DO ALGARVE
NIF: 507668677 **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**
2012

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2012	2011
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		201,22	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-945.236,78	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-46.270,19	0,00
Gastos com o pessoal		-251,52	0,00
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		1.096.083,81	0,00
Outros gastos e perdas		-265,33	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		104.261,21	0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-29.694,31	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		74.566,90	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		74.566,90	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		74.566,90	0,00
Período findo em			
Unidade monetária EURO			

Página: 1

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DO ALGARVE | APPIA – ASSOCIAÇÃO PRÓ-PARTILHA E INSERÇÃO DO ALGARVE, IPSS | NIF 507668677

